

e outros, os quaes m.<sup>to</sup> o estimavão, e consideravão pelo seo ardente patriotismo, firmesa de caracter, bom senso pratico, pelos serviços, q.<sup>o</sup> prestava na sustentação da causa liberal, e pela influencia, q.<sup>o</sup> tinha na Provincia de Minas.

Quasi todos esses am.<sup>os</sup> elle os conservou até a morte.

Estando nesta cidade em 1831 na celebre bachanal das Garrafadas, e passando pela rua da Quitanda, castello dos — Garrafistas — foi insultado por elles com dieterios, e chegou á ser ameaçado p.<sup>o</sup> um delles, a q.<sup>o</sup> elle levantando o chapco de sol (unica arma, q.<sup>o</sup> trazia) dice com dignidade — Veja o q.<sup>o</sup> faz; eu sou um Representante da Nação. Foi um dos 24 Deputados, q.<sup>o</sup> assignarão a celebre Representação ao Imperador, pedindo ao Imperador a demissão do Ministerio, e a reparação dos attentados da gente garrafista.

Depois da Revolução de Abril, e proclamação de D. Pedro 2.<sup>o</sup>, elle ficou ligado ao partido governamental, e moderado, do qual foi sempre um firme sustentaculo. Etal era o seo patriotismo, e dedicação, q.<sup>o</sup> q.<sup>o</sup> o partido exaltado, e o chamado caramuru fazião suas insurreições armadas, como em Abril de 1832 no Rio de Janeiro, de 1833 em Minas, elle apezar do longe das scenas, tinha um forte ataque do incommodo do peito, q.<sup>o</sup> estava soffrendo desde 1830.

Não era orador, mas trabalhava nas Comissões, e nas reuniões e clubs do partido, e com o seo voto. Logo na 1.<sup>a</sup> Sessão trabalhou, e conseguiu q.<sup>o</sup> se abolisse o iniquo imposto do sal, ferro, aço etc. q.<sup>o</sup> duram.<sup>o</sup> se cobrava na entrada da Provincia de Minas nos chamados Portos seccos.

Antonio Jansen do Paço, chefe da Secção de Manuscriptos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, fez esta Cópia fóra das horas do expediente, por encommenda do Archivo Publico Mineiro e com permissão do Governo Federal.

Bibliotheca Nacional, 25 de Novembro de 1896.

*Antonio Jansen do Paço.*

## NOVA CAPITAL DO BRÁZIL

(1825)

As circumstancias, requisitas para a capital de hum Estado tal como o Brazil, se reduzem a ter accommodações sufficientes para a Córte, e mais officiaes publicos das diversas repartições, que ali houverem de residir; que seja hum ponto o mais central possível das differentes provincias; e que esteja em tal distancia das fronteiras ou costas, que o inimigo tenha grande difficuldade em ali chegar.

He claro que o Rio de Janeiro só possui a primeira daquellas qualidades, em algum grão: porque está a hum canto do Brazil; e porque está na beira mar, sujeito a hum ataque de qualquer potencia, que seja superior em forças maritimas. A Bahia, que he ponto mais central, tem este inconveniente de ser exposta ás forças navaes de hum inimigo, ainda em maior grão do que o Rio de Janeiro. Pernambuco está no mesmo caso.

Na situação pois do Brazil, o remedio mais obvio para isto, he edificar huma cidade de novo, como já fizerão os Estados-Unidos: empreza, que se he difficil, trará por isso mesmo mais gloria a quem a emprender; e se seus beneficios são remotos, nem por isso deixão de ser de mui extensas consequencias para a nação.

O districto das Minas he como huma especie de reservatorio; aonde nascem rios, que se dirigem para todos os pontos da costa do Brazil; e além das campinas do Rio Doce se encontrão braços do Rio S. Francisco; aonde há situações as mais bellas para se edificar a capital do Brazil: porque dali se póe abrir com facilidade a navegação interior para todos os pontos das costas, e estradas directas, para todas as cidades das provincias, com iguaes distancias de huma extremidade á outra do Brazil.

Alem disto, na Capitania do Espirito Santo, se pode formar hum dos principaes estaleiros, e deposito de esquadras; cujas disposições podem ser communicadas ao Governo na Capital, por huma linha de telegraphos; em mui breve espaço de tempo.

Depois: a capital remota das praças de commercio, com os negociantes em seu trafico separados dos embarços e luto da Córte; ao mesmo tempo, que os recursos ao Governo são igualmente faceis de todos os lados, pelas razões, que deixamos apontadas.

Os inconvenientes contra este plano, são o incommodo de ir habitar n'hum deserto; e as despesas que o Estado deve incorrer na edificação de huma cidade; e nos edificios necessarios para as diversas repartições publicas.

O incommodo de habitar em deserto cessa, logo que nesse deserto se faz huma cidade: então já não he deserto. Tendo cuidado de abrir as estradas desde a nova cidade até as povoações principaes, que lhe ficarem mais proximas, o interesse dos individuos trará desses logares tudo quanto se precisar na nova capital.

Vamos ás despesas. Em qualquer parte que resida a Córte he preciso que haja hum ou mais palacios para o Imperador; edificios para as repartições publicas; abarracamentos para tropas: &c. O Rio de Janeiro possui estas accomodações em grão pequeno.

Persuadidos de que haverá minas de ferro nas margens do rio de S. Francisco; e sabendo que ali ha muita madeira e pedra, propomos, que no lugar aonde se desejar fazer a capital se estabeleça huma fundição: engenhos de serrar madeira: e canteiros a lavar pedra. Ajunte-se a isto o postar-se naquelle lugar hum ou dous regimentos de soldados; repartão-se os chãos por quem os quizer, com pena de perdimento delles sinão edificarem a casa, no arruamento competente; e com as circumstancias estipuladas; dem-se nas visinhanças da cidade, e pelas bordas das estradas datas de terras com pequenas frentes, obrigando a certa cultura; postem-se os destacamentos dos soldados de distancia em distancia ao longo das estradas; em cuja abertura os mesmos soldados se podem empregar, por meio de faxina, ou licenciados para ganhar como trabalhadores. Seguindo-se este plano com perseverança, em dez annos, o tal deserto se poria em estado de ter os edificios necessarios para receber a Córte; e esta não pode residir em hum logar por muito tempo, sem crear em torno de si huma cidade.

Huma importante vantagem de estabelecer a capital no interior do Brazil, he attrahir para ali a população principalmente a estrangeira. As costas do mar e beira dos rios são, em todos os paizes, as mais bem povoadas, pelas facilidades de communicação que offerecem; ali portanto se não necessita de incentivo: este deve dirigir-se ao interior com preferencia; e a edificação da capital, no lugar que men-

cionamos, produzirá este effeito; servindo de ponto de reunião, por meio de novas estradas, entre as partes mais distantes do Imperio; facilitando o accesso por terra até ao Matto Grosso, que apenas tem agora huma sahida, que he a do Pará.

A difficuldade de abrir essas estradas não deve assustar ninguem; porque alem, de outros exemplos, desde Maranhão até a Bahia se tem aberto huma communicação por terra, donde tem já brotado ramificações para outras partes; e se os povos de per si mesmos, ajudados sómente da industria de alguns Indios e Negros; tem descoberto aquellas vias de communicação; quanto mais facil não seria isso auxiliado pelo Governo, as estradas determinadas por Engenheiros, e segundo os rumos mais curtos; barcos de passagem estabelecidos a rios, que se houvessem de cruzar: piquetes de tropa postados aonde a segurança dos viajantes o exigisse, e correios estabelecidos para facilitar a communicação e correspondencia de huns lugares a outros.

As despesas, que o Estado fizer, com esta concurrencia de população para o interior; e com facilidade dos meios de communicação, será repaga em quadrupla vantagem.

A unica cautela, que deve haver, consiste em não tomar o Governo sob si, senão a direcção geral, evitando monopolios de toda e qualquer sorte, e cuidando em que a administração da Fazenda Nacional, seja exposta aos olhos de todos, a fim de que todos possam notar os pontos em que pôde haver abusos; porque sem esta circumstancia nunca elles chegam a ser conhecidos. Com estas cautelas, o plano, que suggerimos, nem pode ser de despesas alem das forças do Governo do Brazil; nem as despesas de nasiadas, comparadas com os beneficios que dali devem resultar.

Mas segundo a forma actual da administração da Fazenda Nacional, não podem nem os rendimentos luzir, nem ainda chegar para as despesas ordinarias. E vejamos sobre isto o que aconteceu em Pernambuco.

Há naquella cidade hum armazem destinado ao deposito do pão Brazil, e confiado ao cuidado de hum administrador que tem o nome de Fiel; com hum collega, que se chama o Escriptor. O primeiro tem a seu cargo as compras e remessas, o segundo a escripturação deste negocio, que he como se sabe da Fazenda Nacional. He permitido a todos cortarem o pão Brazil em qualquer parte, com tanto que o traga a vender ao tal Fiel, que o deve pagar a 1800 rs. por quintal. Este fiel recebe todos os mezes do Erario certa porção de dinheiro como adiantamento; e ajusta mensalmente as suas contas: isto he, dá parte do dinheiro que tem recebido, e do pão que tem embarcado, e exportado; mas como não se endaga o balanço do pão, que fica cada vez em seu armazem, he necessario absolutamente confiar na boa fé e probidade do Fiel; que nem sempre he exacta;



por que já houve hum, que, quando se lhe deu balanço ao armazem, tinha desencaminhado setenta mil cruzados.

(Esta copia foi extrahida do Livro n. 14 (O Universal) pertencente ao Archivo Publico Mineiro).

### Derrota feita da Capitania do Espirito Santo para a de Minas Geraes comessada a 12 de Abril de 1814

Sahi da V.<sup>a</sup> da Vitoria, no dia 12 de Abril de 1814, e cheguei ao Q.<sup>o</sup> de Nova Coimbra as 5 horas da tarde, e cheguei ao Q.<sup>o</sup> de Bragança com bastante xuva, no dia 13—e a 14 enxugou-se algum mantim<sup>to</sup> q' se achava molhado, no dia 15 segui a picada feita pelo Comm.<sup>o</sup> da 3.<sup>a</sup> Divisão de Minas Jozé Caetano cuja segue ao Este com bastantes ribeiros, e todos correm a Nordeste quarto de Leste, e em outros deferentes pontos, porem o seu maior seguim.<sup>to</sup> he de Leste thê Norte, a 16 segui o mesmo rumo com bastantes serras altas, e rebeiroins pequenos q' julgo todos comporem o rio de St.<sup>a</sup> Maria; a 17 segui a mesma picada, ao mesmo rumo, e passei grandes serras, e huma escalvada com bem ruim passage porem tem desvio, e bastantes rios pequenos q' todos correm a leste, e outras vezes em outros pontos a 18— segui a mesma derrota thê as 9 horas do dia araxeime, por adoesser de huma dor hum cabo a 19 segui viagem por se achar o Cabo melhorado, e as 2 horas da tarde encontrei, em m.<sup>a</sup> frente hua serra q' corre de Norte a Sul bastante alta pelo que mostrava tinha mais de Legoa, e meia de comprim.<sup>to</sup> e altura subi as duas e meia, e desci ás 5 da tarde onde araxeime, e na frente da mesma S. rra, outra, porém mais piq.<sup>a</sup> tanto em altura como em cumprimento e a primeira chamo-lhe Serra grande, e no Corrigo da mesma deixei escrito, em hum pão dia, e mez e anno, e apelido do G.<sup>o</sup> e o nome da Serra; a 20 não segui viagem p.<sup>a</sup> recahir o Cabo de febre vomitos, e dor pelo ventre, e no dia 21 o fiz escoltar por 4 Soldados Pedestro com Officio p.<sup>a</sup> o meo G.<sup>o</sup> cujo theor hé o seg.<sup>a</sup> Ill.<sup>mo</sup> S.<sup>o</sup> G.<sup>o</sup> Mais cheio de allicoins pego na pena p.<sup>a</sup> participar a V. S. a m.<sup>a</sup> jornada, e com este acompanha'o Cabo Andre Corr.<sup>a</sup>, q' julgo não chegará com vida maz Deos grande, eu continuo a m.<sup>a</sup> jornada com 14 praças e hum preto e o Cabo vólta com 4 praças cujas devem virse unir a mim, e passo esta Serra grande e por mim chamada por ser das mais grandes que athe o prez.<sup>a</sup> tenho encontrado: a picada do Comm.<sup>o</sup> da 3.<sup>a</sup> Divisão de Minas inda continua e eu vou aproveitando p.<sup>a</sup> aumentar a viagem pois um dia de viagem meu passa 3 thê 4 de picada, e conheso p.<sup>to</sup> ranxos q' passo. D.<sup>a</sup> G.<sup>a</sup> a V. S.